



## IV Encontro Afirmativa: Práticas de Estudantes Cotistas em Pesquisa e Extensão

### Perfil dos Crimes Violentos Letais e Intencionais de Policiais Militares Negros do Estado da Bahia

Bruno Raniere Neves Costa (UNEB – Campus I)

E-mail: bruno.raniere@live.com

Orientador: Daniel Deivson Alves Portella (UNEB – Campus I)

E-mail: dportella@uneb.br

**Palavras-Chave:** Saúde Coletiva; Segurança Pública; Policial Militar, Crimes Violentos Letais e Intencionais.

#### Introdução

Os Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI) é uma sigla criada em 2006 pelo Ministério da Justiça (MJ) para agregar crimes de maior relevância social que tem como resultado a morte, como os crimes de homicídio doloso, lesão corporal seguido de morte e latrocínio (1).

Os CVLIs são um problema em todos os países, principalmente nos países com piores indicadores sociais e criminais (2). Um destaque para os agentes das forças de segurança pública, visto que a violência faz parte da rotina de trabalho e quando comparada com outras categorias profissionais, é observada uma maior frequência de mortalidade por crimes violentos entre os policiais (3).

No Brasil, a polícia militar tem por finalidade a execução da política de segurança pública, através do policiamento ostensivo e preservação da ordem pública, o que implica em um trabalho com alta exposição a cenários perigosos (4). É um consenso na literatura nacional, que os policiais militares morrem mais

por homicídios e latrocínios majoritariamente em horário de folga (5–12).

Têm-se observado que na população geral os indivíduos negros são vítimas de crimes violentos letais e intencionais em maior proporção que indivíduos não negros (13). Contudo, quando o indivíduo negro faz parte de uma instituição militar de segurança pública, é possível que ele também esteja em situação de vulnerabilidades estruturais. Desta maneira, o estudo teve como objetivo comparar o perfil dos casos de crimes violentos letais e intencionais de policiais militares negros e brancos do Estado da Bahia no período de 2012 a 2019.

#### Metodologia

Trata-se de um estudo de vigilância de mortalidade (14), no qual investigou as características das mortes por crimes violentos letais e intencionais (CVLI) de policiais militares da ativa no estado da Bahia.

Os dados são referentes às ocorrências registradas no período de 2012 a 2019. A fonte dos dados foi a Coordenação de Documentação e



## IV Encontro Afirmativa:

### Práticas de Estudantes Cotistas em Pesquisa e Extensão

Estatística Policial (CDEP) da Polícia Civil da Bahia.

As variáveis utilizadas foram organizadas por categorias. As variáveis sociodemográficas foram: sexo, idade em anos e por faixa etária, raça/cor da pele; escolaridade e estado civil. As variáveis relacionadas à corporação policial foram: posto/graduação; atuação policial; vencimento básico e tempo de serviço. As variáveis relacionadas às ocorrências dos CVLIs foram: dia da semana; período do dia; local da ocorrência; instrumento utilizado; identificação da autoria e motivação.

Para análise foi calculado as frequências absoluta e relativa, com auxílio do software Microsoft Office Excel 2016. Os resultados foram categorizados por raça/cor da pele em negros e brancos. A pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética sob CAAE nº0154. 0.059.000-11.

#### Resultados e Discussão

No estado da Bahia no período de 2012 a 2019 foram registradas 110 casos de CVLIs de policiais militares da ativa. Em todo o período, ocorreram 92 mortes por CVLIs (83,64%) de policiais militares negros e 18 mortes (16,36%) de policiais militares brancos. Do total das ocorrências, 77 (70,0%) foram classificados como homicídio, 31 (28,18%) como latrocínio e 2 (1,81%) como lesão corporal seguido de morte.

Das 92 mortes por CVLIs de PMs negros

do estado da Bahia no período de 2012 a 2019, cerca de 83,64% foram de agentes do sexo masculino. Outros estudos a nível nacional e estaduais no Brasil apontam que os PMs do sexo masculino são as principais vítimas de mortes violentas, seja por homicídio ou latrocínio (8,15,16). Que pode ser explicado pela interiorização de um sentimento *ethos* guerreiro ou *ethos* da masculinidade, que faz com que os homens se sintam obrigados a buscarem uma posição de dominância, através de ações agressivas e destrutivas (Tabela 1) (17)

Os PMs negros neste estudo apresentam maior proporção de mortes em uma faixa etária mais jovem do que os PMs brancos, no entanto a média entre os grupos são relativamente próximas. Quando analisado o total de PMs mortos por CVLIs, a faixa etária observada fica de 40 e 49 anos, semelhante a faixa nacional de PMs vítimas de homicídios (Tabela 1) (5). Soma-se, a este achado, os soldados mais vitimados, uma possível explicação é que este posto/graduação possui maior quantitativo de efetivo, e também pela natureza do trabalho por ser mais operacional e por residirem em regiões com elevados índices de criminalidade (Tabela 1) (18).

A maioria das mortes por CVLIs ocorreram em período de folga, este achado corrobora com a literatura (8,12,16). Há algumas



## IV Encontro Afirmativa:

### Práticas de Estudantes Cotistas em Pesquisa e Extensão

peculiaridades da atividade do policial militar, como o dever de agir mesmo em período de folga na presença de flagrante delito e na não observância, o policial militar pode ser enquadrado no crime de prevaricação s (Tabela 1) (19).

Quanto ao perfil da ocorrência, a quinta-feira foi o dia da semana mais violento. Parecido com o perfil das mortes de PMs e policiais civis do estado do Rio de Janeiro no período de 2016 e 2020 (20). No entanto, diferente do encontrado no perfil das mortes de PMs no período de folga no estado do Pará, com maior ocorrência no dia de domingo (Tabela 2) (21).

A via pública foi o local de maior vulnerabilidade para os PMs baianos, o que facilita o encontro com desconhecidos e o acesso do agressor à vítima (22).

A arma de fogo, embora seja de acesso restrito no Brasil, circula livremente, principalmente armas ilegais. Os dados do estudo mostram que, 94,54% das mortes de policiais militares foram decorrentes do uso de uma arma de fogo, essa proporção é maior que a encontrada na população do Brasil e do Estado da Bahia no período de 2009 a 2019, respectivamente, 67,7% e 75,1% (Tabela 2) (23).

**Tabela 1.** Caracterização dos CVLIs de policiais militares da ativa do Estado da Bahia, 2012 a 2019, segundo raça/cor da pele.

	Negra <sup>1</sup>		Branca	
	N	%	N	%
<i>Sociodemográficas</i>				
<b>Sexo</b>				
Masculino	90	97,83%	17	94,44%
Feminino	2	2,17%	1	5,56%
<b>Faixa Etária</b>				
18 a 29	11	11,96%	2	11,11%
30 a 39	38	41,30%	5	27,78%
40 a 49	33	35,87%	11	61,11%
50 a 59	8	8,70%	0	0%
60 a 69	1	1,09%	0	0%
NI <sup>2</sup>	1	1,09%	0	0%
<i>Corporação policial</i>				
<b>Posto/Graduação</b>				
Soldado	60	65,22%	15	83,33%
Cabo	10	10,87%	0	0%
Sargento	16	17,39%	3	16,67%
Subtenente	2	2,17%	0	0%
Tenente	2	2,17%	0	0%
Capitão	2	2,17%	0	0%
<b>Atuação policial</b>				
Em serviço	15	16,30%	5	27,78%
Em folga	77	83,70%	13	72,22%

**Fonte:** Elaboração própria a partir de dados da Coordenação de Documentação e Estatística Policial da Polícia Civil do Estado da Bahia de 2012 a 2019. <sup>1</sup> Somatório da raça/cor preta e parda. <sup>2</sup> Referente a 91 casos de CVLIs entre PMs. <sup>3</sup> Não informado. <sup>4</sup> Nível de escolaridade informado no momento da admissão do policial. <sup>5</sup> Referente a 84 casos de CVLIs entre PMs. <sup>6</sup> Referente a 16 casos de CVLIs entre PMs.

Em relação aos fatores da corporação, os soldados foram os mais vitimados. Minayo apresenta algumas características da Polícia militar do estado do Rio de Janeiro, seu maior quantitativo de efetivo, e também pela natureza do trabalho por ser mais operacional e por residirem em regiões com elevados índices de criminalidade (18).



## IV Encontro Afirmativa:

### Práticas de Estudantes Cotistas em Pesquisa e Extensão

**Tabela 2.** Perfil das ocorrências dos CVLIs de policiais militares da ativa do Estado da Bahia, 2012 a 2019, segundo raça/cor da pele.

	Negra <sup>1</sup>		Branca	
	N	%	N	%
<b>Dia da semana</b>				
Domingo	13	14,13%	3	16,67%
Segunda-feira	10	10,87%	0	0%
Terça-feira	14	15,22%	2	11,11%
Quarta-feira	15	16,30%	3	16,67%
Quinta-feira	16	17,39%	4	22,22%
Sexta-feira	12	13,04%	2	11,11%
Sábado	12	13,04%	4	22,22%
<b>Local da ocorrência</b>				
Via pública	67	72,83%	14	77,78%
Interior de estabelecimento comercial	18	19,57%	1	5,56%
Interior de imóvel residencial	5	5,43%	2	11,11%
Interior de prédio público	2	2,17%	1	5,56%
<b>Instrumento utilizado</b>				
Arma de fogo	88	95,65%	16	88,89%
Arma branca	3	3,26%	1	5,56%
Outros <sup>2</sup>	1	1,09%	1	5,56%
<b>Motivação<sup>3</sup></b>				
Desconhecido	46	50,00%	5	27,78%
Confronto contra o criminoso	30	32,61%	6	33,33%
Identidade policial reconhecida	9	9,78%	5	27,78%
Desafeto	3	3,26%	1	5,56%
Passional	2	2,17%	1	5,56%
Confusão generalizada	1	1,09%	0	0%
Vingança	1	1,09%	0	0%

**Fonte:** Elaboração própria a partir de dados da Coordenação de Documentação e Estatística Policial da Polícia Civil do Estado da Bahia de 2012 a 2019. <sup>1</sup> Somatório da raça/cor preta e parda. <sup>2</sup> Objeto contundente. <sup>3</sup> Classificação da motivação realizada a partir da leitura do resumo da ocorrência.

Diante da gravidade dos crimes cometidos, uma proporção baixa dos crimes tiveram as motivações identificadas. Sem o relato detalhado e descritivo dos fatos, a investigação se torna mais complexa, se apoiando em outras provas como em testemunhas ou imagens gravadas por câmeras de vídeo, exigindo mais

recursos financeiros e humanos para a instituição de investigação. No entanto os dados do estudo apresentam uma desigualdade relevante entre a proporção de motivação conhecida entre os PMs negros e brancos. Desigualdade também observada entre negros e não negros vítimas de homicídio no Brasil, o qual as vítimas de crimes da raça/cor negra têm chances menores de elucidação (Tabela 2) (24).

### Conclusões

De maneira geral, o perfil dos policiais militares mortos por crimes violentos letais e intencionais assemelha-se às características vistas na população geral, ou seja, homens, negros, jovens e solteiros. O horário de folga apresentou-se como o momento de maior frequência de crimes, e o porte de arma de fogo propiciou o confronto com o criminoso em contextos desfavoráveis, seja intervindo em um crime ou na reação ao assalto, circunstâncias em muitos casos primordiais para a morte dos agentes.

A principal diferença ocorreu na motivação dos casos de CVLIs, sendo a maior proporção de desconhecimento da motivação entre os PMs negros. As leituras dos resumos das ocorrências não permitem identificar causas dessa disparidade de dados, contudo a literatura demonstra que os indivíduos negros têm as menores taxas de elucidação de crimes.



## IV Encontro Afirmativa:

### Práticas de Estudantes Cotistas em Pesquisa e Extensão

Salienta-se que há necessidade de compreender melhor o fenômeno a fim de subsidiar ações assertivas de mitigação da violência, que passa por investimentos constantes no trabalho de inteligência e investigação policial, como também na qualificação de um banco de registrados das ocorrências com dados descritivos e padronizados.

#### Agradecimentos

Ao Programa Afirmativa da Pró-Reitoria de Ações Afirmativas (PROAF) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), e ao Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva e Segurança Pública (NESSP/UNEB/CNPq), pela oportunidade da continuidade e aprofundamento na pesquisa científica e a permanência na universidade.

#### Referências

1. Ferreira BS, Melo AF, Guarino PC, Jordão MPD. Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI). Rev Bras Segurança Pública [Internet]. 2021 Nov 10;15(2):12–27. Available from: <https://revista.forumseguranca.org.br/index.php/bsp/article/view/1174>
2. United Nations Office on Drugs and Crime. GLOBAL STUDY ON HOMICIDE Homicide trends, patterns and criminal justice response [Internet]. 2019 [cited 2020 Nov 11]. p. 90. Available from: <https://www.unodc.org/documents/data-and-analysis/gsh/Booklet2.pdf>
3. Merino PS. Mortalidade Em Efetivos Da Polícia Militar Do Estado De São Paulo. 2010.
4. Fraga CK. Peculiaridades do trabalho policial militar. Rev Virtual Textos Context [Internet]. 2006;(6):1–20. Available from: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/fass/ojs/index.php/fass/article/view/1033/812>.
5. FBSP. Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2017. Fórum Bras Segurança Pública. 2017;
6. FBSP. Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2015. Fórum Bras Segurança Pública. 2015;
7. FBSP. Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2016. Fórum Bras Segurança Pública [Internet]. 2016;10:138. Available from: [http://www.forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2017/01/Anuario\\_Site\\_27-01-2017-RETIFICADO.pdf](http://www.forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2017/01/Anuario_Site_27-01-2017-RETIFICADO.pdf)
8. FBSP. Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2020. Fórum Bras Segurança Pública [Internet]. 2020;1. Available from: <https://forumseguranca.org.br/anuario-brasileiro-seguranca-publica/>
9. FBSP. Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2019. Fórum Bras Segurança Pública. 2019;
10. Carvalho RF de, Muniz MC. A atuação, fora do serviço, de policiais militares do espírito santo em ocorrências policiais, com uso de arma de fogo e morte de civis (2014-2016). Instituto Superior De Ciências Policiais E Segurança Pública Da Polícia Militar Do Estado Do Espírito Santos; 2017.
11. Bomfim JRFB, Almeida G dos S de, Melo JL de, Cardoso SO, Mota EB, Almeida GAS, et al. MORTES DE POLICIAIS MILITARES E CIVIS DO ESTADO DA BAHIA NO PERÍODO DE 2015 A 2016 / EVOLUTION OF MILITARY AND CIVIL POLICE DEATHS OF THE STATE OF BAHIA FOR THE PERIOD FROM 2015 TO 2016. Brazilian J Dev [Internet]. 2020;6(12):102246–60. Available from: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/22211/17729>
12. Souza ER de, Minayo MC de S. Policial, risco como profissão: morbimortalidade vinculada ao trabalho. Cien Saude Colet [Internet]. 2005 Dec;10(4):917–28. Available from:



## IV Encontro Afirmativa:

### Práticas de Estudantes Cotistas em Pesquisa e Extensão

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232005000400015&lng=pt&tlng=pt)

[81232005000400015&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232005000400015&lng=pt&tlng=pt)

13. Santiago ML de O, Nunes RADL, Macena RHM. PERFIL DAS VÍTIMAS DE HOMICÍDIO POR ARMA DE FOGO NO BRASIL DE 2015 A 2019. In: Anais do II Congresso Brasileiro de Saúde On-line [Internet]. Revista Multidisciplinar em Saúde; 2021. Available from:

<https://editoraime.com.br/revistas/index.php/rem/article/view/1417>

14. Mendes R. O impacto dos efeitos da ocupação sobre a saúde de trabalhadores: I. Morbidade. Rev Saude Publica. 1988;22(4):311–26.

15. Araujo E da S, Costa BRN, Araújo EM de, Almeida GAS, Mota EB, Portella DDA. DESCRIÇÃO DA MORTALIDADE DE POLICIAIS MILITARES POR HOMICÍDIO NO ESTADO DA BAHIA , BRASIL DESCRIPTION OF THE MORTALITY PROFILE OF MILITARY POLICIES BY HOMICIDE IN THE STATE OF BAHIA , BRAZIL. Práticas e Cuid Rev Saúde Coletiva, [Internet]. 2021;2(e9865):1–15. Available from: <https://revistas.uneb.br/index.php/saudecoletiva/article/view/9865/8383>

16. Fernandes A. Vitimização policial: análise das mortes violentas sofridas por integrantes da Polícia Militar do Estado de São Paulo (2013-2014). Rev Bras Segurança Pública [Internet]. 2016;10(2):192–219. Available from: <http://www.forumseguranca.org.br/publicacoes/vitimizacao-policial-analise-das-mortes-violentas-sofridas-por-integrantes-da-policia-militar-do-estado-de-sao-paulo-2013-2014/>

17. Portella DDA, Araújo EM de, Oliveira NF de, Chaves JM, Rocha W de JS da F, Oliveira DD. Homicídios dolosos, tráfico de drogas e indicadores sociais em Salvador, Bahia, Brasil. Cien Saude Colet [Internet]. 1st ed. 2019 Feb;24(2):631–9. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232019000200631&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232019000200631&tlng=pt)

18. Minayo MC de S, Souza ER de. Missão prevenir e proteger: condições de vida, trabalho e saúde dos policiais militares do Rio de Janeiro [Internet]. Editora FIOCRUZ; 2008. 328 p.

Available from: <http://books.scielo.org/id/y28rt>

19. BRASIL. Decreto-Lei 2.848, de 07 de dezembro de 1940. Código Penal. Diário Oficial da União, Rio de Janeiro, 31 dez. 1940.

20. Instituto de Segurança Pública. Vitimização policial no estado do Rio de Janeiro: panorama dos últimos cinco anos (2016-2020) [Internet]. 2021. 1–21 p. Available from:

[http://arquivos.proderj.rj.gov.br/isp\\_imagens/uploads/TD05\\_2021-VPERJ-](http://arquivos.proderj.rj.gov.br/isp_imagens/uploads/TD05_2021-VPERJ-Vitimizacao-policial.pdf)

[Vitimizacaopolicial.pdf](http://arquivos.proderj.rj.gov.br/isp_imagens/uploads/TD05_2021-VPERJ-Vitimizacao-policial.pdf)

21. Duarte ENPM, Chagas CAN. O Risco Não Cessa Quando o Turno Termina: Um Estudo Sobre a Morte de Policiais Militares Fora do Serviço. Universidade Federal do Pará; 2019.

22. Ottoni Durante M, de Oliveira Junior A. Vitimização dos policiais militares e civis no Brasil. Rev Bras Segurança Pública [Internet]. 2013;7(1):132–50. Available from:

[http://www.forumseguranca.org.br/storage/download/revista\\_12.pdf](http://www.forumseguranca.org.br/storage/download/revista_12.pdf)

23. Cerqueira D, Ferreira H, Bueno SB, Alves PP, Lima RS de, Marques D, et al. Atlas da Violência 2021 [Internet]. Atlas da Violência 2021. 2021. Available from:

<https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/arquivos/artigos/1375-atlasdaviolencia2021completo.pdf>

24. Ribeiro L, Lima FM. Será que vai virar processo? Determinantes da elucidação dos homicídios dolosos em uma cidade brasileira. Opinião Pública [Internet]. 2020 Apr;26(1):66–97. Available from:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-62762020000100066&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-62762020000100066&tlng=pt)